

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – SEMANA 11 – PERÍODO 13 A 17 DE JULHO DE 2020.

DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID19

8º ANO A, B, C, D – PROFESSOR JOSÉ APARECIDO

Unidade Temática: O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

Objeto do Conhecimento: Revolução Francesa e seus desdobramentos.

Habilidades do Currículo Paulista: (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

- Assistir a vídeo-aula e fazer anotações em seu caderno, se necessário;
- Ler as páginas 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89 do seu livro didático ou esse material;
- Fazer uma pesquisa, no caderno e a caneta, sobre a vida e carreira de NAPOLEÃO BONAPARTE;
- EXTRAIR DO TEXTO e anotar no seu caderno, as 12 principais ideias (podem copiar essas 2 primeiras) – Exemplo:
 - *Ideia 1: O governo de Napoleão, inicialmente, recebeu o nome de Consulado, pois teoricamente ele governaria ao lado de mais 2 cônsules e o objetivo deles era garantir estabilidade política e econômica à França, após 10 anos de Revolução;*
 - *Ideia 2: Apesar de governar de forma autoritária, o fato de ter controlado o caos vivido pela França desde 1789, garantiu a ele enorme popularidade;*
- Enviar as fotos das atividades com identificação para o whatsapp do professor José Aparecido.

DÚVIDAS ESTAMOS A DISPOSIÇÃO! BONS ESTUDOS!!!

A ascensão de Napoleão Bonaparte

O Consulado tinha o objetivo de garantir estabilidade política e econômica à França, depois de dez anos de turbulência revolucionária. Inicialmente, ele foi composto de três cônsules provisórios, entre eles Bonaparte. Em dezembro de 1799, uma nova Constituição foi assinada, elevando Napoleão ao cargo de primeiro cônsul.

“Artigo 41. O primeiro cônsul promulga as leis, nomeia e revoga livremente os membros do Conselho de Estado, os ministros, os embaixadores e outros agentes internacionais, os oficiais do exército de terra e de mar, os membros das administrações locais e os comissários do governo junto aos tribunais. Nomeia ainda todos os juizes criminais e cíveis, que não sejam juizes de paz, e os juizes de cassação sem poder revogá-los.

Artigo 42. Para os outros atos do governo, o segundo e o terceiro cônsules têm voz consultiva: assinam o registro destes atos.”

Constituição Francesa de 13 de dezembro de 1799.

Disponível em: <<http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/const99.pdf>>.

Acesso em: 29 ago. 2018.

Napoleão governou de forma autoritária. Ele eliminou os principais focos de oposição ao seu governo e instituiu a censura, fechando importantes jornais de Paris. Contudo, outras realizações lhe garantiram grande popularidade. No plano externo, ele assinou tratados de paz com os países europeus, estabelecendo provisoriamente a paz, e implantou uma série de reformas jurídicas, econômicas e administrativas. Veja a seguir.

- **Finanças.** A implantação de uma política bem orientada de cobrança de impostos recuperou a economia francesa. Criou-se o Banco da França, responsável pela emissão de dinheiro e pelo financiamento dos setores agrícola e industrial.
- **Segurança.** O banditismo foi combatido, e tribunais militares especiais foram instalados para julgar os casos de contrarrevolução.
- **Administração pública.** O governo dos departamentos franceses foi uniformizado e hierarquizado. Os prefeitos, cargo ocupado pelos chefes do Executivo de cada departamento, eram escolhidos por Napoleão.
- **Justiça.** Os juizes deixaram de ser eleitos para serem nomeados. Os processos na justiça foram padronizados em todo o território.
- **Educação.** A educação pública foi reorganizada com a criação de **escolas secundárias** e de **liceus**.

Com essas medidas, Napoleão centralizava o governo da França e procurava conter as tensões sociais, gerando condições econômicas e políticas para o desenvolvimento da indústria e do capitalismo no país.



JEAN-AUGUSTE DOMINIQUE INGRES - MUSEU DE BELAS ARTES, LIÈGE

Bonaparte como primeiro cônsul, pintura de Jean-Auguste Dominique Ingres, 1804. Museu de Belas Artes de Liège, Bélgica.

Escola secundária: seria o equivalente, no Brasil, ao segundo ciclo do ensino fundamental.

Liceu: colégio interno exclusivo aos jovens do sexo masculino a fim de prepará-los para assumir os principais cargos da administração pública e do exército na França. Os liceus focavam o estudo de línguas e ciência.

Explore

Responda em
seu caderno

1. Que imagem da mulher francesa essa charge apresenta?
2. A charge faz alguma crítica à condição da mulher na França napoleônica? Explique.

A esposa deve seguir o marido onde quer que ele queira viver, charge de Honoré Daumier que satiriza trecho do Código Civil Napoleônico que subordina as mulheres à autoridade dos homens, c. 1840-1850. Biblioteca Nacional da França, Paris.

A relação política com a Igreja

Napoleão buscou reaproximar o Estado francês da Igreja Católica. Ele aboliu as perseguições religiosas e reconheceu o catolicismo como a opção religiosa da maioria dos franceses. Os bispos passaram a ser nomeados pelo Estado e a receber uma pensão mensal.

As medidas foram muito bem recebidas pela população, pois a maior parte dela, sendo católica, não aprovava as medidas anticlericais adotadas pelos líderes revolucionários. Contudo, os registros de casamento, nascimento e morte, que antes eram emitidos pela Igreja, foram mantidos como responsabilidade do Estado. Da mesma forma, o clero não foi indenizado ao ter suas propriedades confiscadas durante a revolução.

O Código Civil

Em agosto de 1800, Napoleão nomeou uma comissão de juristas encarregada de elaborar um Código Civil para a França, que entrou em vigor em março de 1804. O **Código Civil Napoleônico** incorporou importantes conquistas da revolução: a separação entre a Igreja e o Estado, o fim das obrigações feudais, o direito inviolável à propriedade e a igualdade dos homens perante a lei. A legislação do Antigo Regime, caracterizada pela fragmentação, foi substituída pela uniformidade da lei controlada pelo Estado.

Porém, do ponto de vista de setores tradicionalmente oprimidos, o código reafirmou práticas do Antigo Regime. Ele estabeleceu a subordinação das mulheres à autoridade do pai ou do marido, considerando-as "civilmente incapazes", proibiu as greves e as organizações dos trabalhadores e restabeleceu a escravidão nas colônias francesas.



BRIDGEMAN IMAGES/KEystone BRASIL - BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

De cônsul a imperador

Em agosto de 1802, Napoleão foi elevado à condição de cônsul vitalício, apoiado por um plebiscito popular. Enquanto isso, as forças estrangeiras ligadas ao Antigo Regime, apoiadas pela Grã-Bretanha, reorganizavam-se para impedir a expansão das ideias liberais pela Europa. A França controlava grande parte do litoral europeu e fazia o possível para dificultar o comércio dos produtos britânicos, que eram os principais concorrentes das mercadorias francesas.

Em maio de 1803, após alegar o descumprimento do tratado de paz assinado entre os dois países, a Grã-Bretanha declarou guerra contra os franceses. A Prússia, a Rússia e a Áustria, que temiam o crescimento da influência de Napoleão na Europa, uniram-se aos britânicos.

Além disso, em setembro de 1803, um grupo de generais, descontentes com os rumos da França, procurou se aliar aos herdeiros da Coroa francesa para restaurar a monarquia. O plano foi descoberto pela polícia, e os principais suspeitos foram presos e executados.

Nesse contexto, Napoleão difundia que a nação estava em perigo, ameaçada por potências estrangeiras e conspirações internas, e por isso precisava de maiores poderes para salvar a república francesa. A estratégia deu resultado. Em maio de 1804, o império foi proclamado na França e uma nova Constituição foi promulgada no país. No dia 2 de dezembro de 1804, na Catedral de Notre-Dame, em Paris, Napoleão Bonaparte coroou-se imperador da França.

A guerra contra a Grã-Bretanha continuava. Em 1805, na **Batalha de Trafalgar**, as forças napoleônicas foram derrotadas no mar pela superioridade naval britânica. Mas, por terra, Napoleão se mostrou imbatível. Em dezembro daquele ano, o imperador francês aniquilou as forças inimigas da Áustria e da Rússia na **Batalha de Austerlitz**.

Após esse conflito, o Sacro Império Romano-Germânico foi abolido, e Napoleão reuniu dezesseis estados alemães do antigo império na chamada **Confederação do Reno**, em 1806. O imperador francês estabeleceu ainda uma aliança bem-sucedida com o governo russo, em julho de 1807, e anexou territórios que antes pertenciam à Áustria e à Prússia.

Vitalício: por toda a vida.

Sagração do imperador Napoleão I e coroação da imperatriz Josefina, pintura de Jacques-Louis David, 1806-1807. Museu do Louvre, Paris, França. Napoleão tomou a coroa das mãos do papa Pio VII e coroou a si mesmo, de frente para o público e de costas para o pontífice, coroando a imperatriz logo em seguida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



Saiba mais

Napoleão na Península Ibérica

Em outubro de 1807, França e Espanha assinaram o Tratado de Fontainebleau, pelo qual os dois países decidiram a invasão e a partilha de Portugal. As tropas franco-espanholas ocuparam o território português, levando a família real portuguesa a fugir para o Brasil. Napoleão, contrariando as cláusulas do tratado, apoderou-se sozinho de Portugal e investiu contra a Espanha. As tropas francesas ocuparam Madri, e o imperador francês obrigou o rei da Espanha a renunciar ao trono, em maio de 1808.

Crescimento e repressão

Napoleão também investiu na construção civil, ordenando a reforma e a construção de estradas para diminuir o tempo de viagem entre as regiões do império. Na capital, Paris, ele efetuou inúmeras melhorias: a pavimentação de ruas, a drenagem de pântanos, a construção de edifícios, pontes e mercados e a criação de sistemas de iluminação pública a gás e de saneamento básico.

Por outro lado, Napoleão ampliou a censura sobre as artes e a imprensa: autores foram perseguidos; jornais e teatros, fechados. O imperador encomendava a impressão de boletins com suas próprias versões sobre as batalhas. Esses impressos eram lidos em escolas, igrejas e praças públicas, contribuindo para o aumento de sua popularidade.

O Bloqueio Continental

Napoleão tinha conquistado grande parte da Europa, mas ainda não havia derrotado a Grã-Bretanha, a maior adversária da França. Os britânicos tinham uma moeda mais forte, e o volume de comércio e a qualidade de suas manufaturas eram superiores aos dos franceses. O imperador francês sabia que para derrotar a Grã-Bretanha seria necessário debilitar suas atividades comerciais.

Em novembro de 1806, Napoleão determinou o bloqueio comercial às Ilhas Britânicas. A França, as nações aliadas e as áreas sob domínio francês estavam proibidas de comercializar produtos e bens com os britânicos. Os países que descumissem essa determinação sofreriam intervenção militar. Conhecida como **Bloqueio Continental**, essa medida visava garantir mercados para os produtos franceses e enfraquecer economicamente o país rival.





Na marcha de Moscou, pintura de Laslett John Pott, 1873.

O fim do Império Napoleônico

Com o avanço das conquistas napoleônicas na Europa, o Império Francês chegou a ter mais de 4 milhões de súditos. Para manter essas áreas integradas a Paris, Napoleão designou parentes para governá-las, prática que hoje é conhecida por **nepotismo**.

Embora as funções administrativas mais importantes fossem confiadas aos franceses, políticos naturais de cada área conquistada podiam participar da administração pública nos senados locais. Por meio de nomeações, reformas e concessões políticas, Napoleão conseguiu apoio de grande parte da população dos territórios conquistados. Contudo, nem todos se submeteram ao novo governo de forma pacífica. Quando Napoleão obrigou o rei da Espanha a abdicar do trono, em 1808, em favor de seu irmão, a população espanhola reagiu violentamente em defesa dos direitos de seu monarca.

O maior problema para o governo de Napoleão começou quando a Rússia rompeu com o Bloqueio Continental. Em junho de 1812, ele reuniu mais de 600 mil homens e iniciou a campanha de invasão da Rússia. Os russos evitaram confrontos diretos, preferindo utilizar a tática da terra arrasada, que consistia em destruir os campos cultivados e tudo o que pudesse fornecer suprimentos para as forças de Napoleão.

As dificuldades para o exército napoleônico se tornaram maiores no inverno, pois as temperaturas atingiam 30 °C negativos. Com muita dificuldade, Napoleão conseguiu chegar a Moscou, acompanhado por menos de 100 mil homens. A cidade estava abandonada, e o czar russo, que se encontrava em São Petersburgo, a capital, negou-se a iniciar qualquer tipo de negociação. Humilhado, o imperador francês foi obrigado a marchar de volta para Paris.

A derrota na Rússia não só enfraqueceu o exército de Napoleão como também mostrou a seus inimigos que ele podia ser vencido. A população dos territórios ocupados começou a se rebelar: em 1813, a Holanda tornou-se independente e a Confederação do Reno foi dissolvida. Uma nova coligação, encabeçada por Áustria, Prússia e Rússia, invadiu a França em março de 1814. Napoleão aceitou abdicar em troca da soberania sobre a Ilha de Elba e da promessa de uma pensão anual de 2 milhões de francos, que seria paga pelo governo francês.

Refletindo sobre

O nepotismo é uma prática que afeta não só a política, mas também outros setores da esfera pública. Ele se caracteriza pela oferta e recebimento de vantagens profissionais entre familiares. Dessa forma, valorizam-se os laços familiares em detrimento da capacidade profissional do indivíduo. Para você, qual é a importância de se combater o nepotismo na vida pública? De que forma essa prática é injusta e afeta toda a sociedade?

O governo dos cem dias

Na França, Luís XVIII, irmão do rei decapitado durante a revolução, assumiu o trono. Em maio de 1814, ele assinou o Tratado de Paris, que restabelecia as fronteiras francesas de 1792. O novo governante foi visto por muitos setores da sociedade francesa como uma imposição da coligação estrangeira que havia vencido Napoleão. Muitos temiam que a restauração da dinastia dos Bourbon e da antiga aristocracia promovesse um retrocesso e a supressão das conquistas revolucionárias.

Enquanto isso, Napoleão, exilado na Ilha de Elba, mantinha-se informado sobre a situação política francesa e, com isso, dedicou-se a organizar sua volta ao governo. Após dez meses de exílio, o descontentamento dos franceses com a monarquia restaurada e a própria situação financeira de Napoleão, que não recebera a pensão prometida, foram suficientes para motivar o retorno do ex-imperador à França. Ao chegar ao país, ele foi aclamado por grande parte da população.

Com isso, o rei Luís XVIII saiu da França, e Napoleão assumiu o governo sem dificuldades. Contudo, seu exército não foi suficiente para vencer as forças inimigas comandadas pelos britânicos. Depois de apenas cem dias de governo, Napoleão Bonaparte foi definitivamente derrotado na **Batalha de Waterloo**, na Bélgica, em junho de 1815. Luís XVIII reassumiu o trono, e Napoleão foi exilado na Ilha de Santa Helena. Morreu em 1821, aos 51 anos de idade.

O que era/O que é, charge de J. L. Marks que satiriza o exílio de Napoleão na Ilha de Santa Helena, século XIX. Biblioteca Nacional da França, Paris.



BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA, PARIS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O Congresso de Viena

Quando Napoleão ainda se encontrava na Ilha de Elba, representantes de Grã-Bretanha, Rússia, Prússia, Áustria e outros Estados europeus se reuniram na cidade de Viena, na Áustria, em setembro de 1814. Os objetivos centrais do **Congresso de Viena** eram reorganizar as fronteiras da Europa e definir medidas para garantir a estabilidade política do continente.

Durante o congresso, que se estendeu até junho de 1815, decidiram-se o restabelecimento das bases políticas do Antigo Regime e a restauração das dinastias que haviam sido depostas por Napoleão. Também foi fixada uma pesada indenização que deveria ser paga pelos franceses. O Congresso de Viena definiu ainda uma nova configuração geográfica para o continente europeu: a França manteve as fronteiras que tinha antes de 1792 (conforme determinado no Tratado de Paris), a Prússia e a Áustria recuperaram seus territórios, e a Rússia anexou a Finlândia e a Polônia.

O congresso estabeleceu ainda um equilíbrio de poder político-militar entre as diversas nações europeias. Rússia, Prússia e Áustria se uniram na **Santa Aliança**, uma coligação militar que visava garantir os acordos fechados durante o Congresso de Viena e combater os movimentos liberais e nacionalistas inspirados nos ideais da Revolução Francesa que eclodiam na Europa. Contudo, por intervenção britânica, a Santa Aliança não interferiu nos movimentos de emancipação que já haviam sido iniciados nas colônias espanholas da América.



Caixa comemorativa da coalizão da Santa Aliança, 1815. Museu Histórico Alemão, Berlim.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Recapitulando

Responda em seu caderno

9. Identifique as principais medidas adotadas por Napoleão Bonaparte nos seguintes setores.
 - a) Administração pública.
 - b) Educação.
 - c) Finanças.
 - d) Jurídico.
 - e) Segurança.
10. Considerando as principais decisões de Napoleão relacionadas aos diferentes setores da sociedade francesa, pense e descreva como seria a imagem do imperador diante dos seguintes grupos sociais: burguesia industrial, nobreza de sangue, clero católico, camponeses, mulheres e operários.
11. O governo de Napoleão Bonaparte na França representava, para as potências ligadas ao Antigo Regime, uma grande ameaça. Explique essa afirmação.
12. Qual era a principal finalidade do Congresso de Viena?



Conexão

A triade: liberdade, igualdade e fraternidade

Disponível em:
<<http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/triade/>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

A triade é um jogo educativo eletrônico criado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento das Comunidades Virtuais da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Nesse jogo, você será desafiado a tomar decisões e a resolver situações vivenciadas pelas personagens Henri, Jeanne e Claude durante a França pré-revolucionária e a Revolução de 1789.